



Dispersão Urbana em Destinos Turísticos e Ações Convergentes de Arquitetura, Urbanismo e Turismo para a Agenda 2030 da ONU

Silvia Luiza Chiminelli Lofhagen, Clara Bardini dos Anjos, Eduardo Baptista Lopes, João Felipe Amaral, Sarah Nascimento Costa, Bruna Goin Ferreira

Arquitetura e Urbanismo - Projeto de Arquitetura e Urbanismo

A expansão urbana é um processo de crescimento que está se tornando cada vez mais comum na construção de cidades em várias partes do mundo, principalmente como resposta ao avanço da mobilidade. Isso se caracteriza pelo alargamento da área urbana por uma vasta extensão do território. No entanto, embora permita maior democratização dos deslocamentos, também prejudica o desenvolvimento sustentável das cidades, uma vez que ocorre de forma dispersa pelo território, substituindo ecossistemas originais, especialmente em Destinos Turísticos no Brasil. A expansão urbana desenfreada tem sido um desafio para o desenvolvimento sustentável das cidades. Ela implica na destruição de áreas naturais e ecossistemas importantes para o equilíbrio ambiental. Além disso, a expansão urbana dispersa dificulta a criação de infraestruturas eficientes, gera problemas de mobilidade e aumenta o consumo de recursos naturais. É importante, portanto, buscar alternativas que possam conciliar o crescimento urbano com a preservação do meio ambiente. Nesse sentido, a ONU desenvolveu a Agenda 2030, que consiste em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, cujo objetivo é estabelecer Cidades e Comunidades Sustentáveis, entre outros. Esses objetivos visam promover a igualdade social, econômica e ambiental, buscando alcançar um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável. Para alcançar esses objetivos, é necessário que sejam adotadas ações convergentes de diferentes áreas, como arquitetura, urbanismo e turismo. A pesquisa em questão tem como objetivo estabelecer essas ações convergentes de Arquitetura, Urbanismo e Turismo para a Agenda 2030 da ONU, especialmente em relação ao ODS 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis. Com uma abordagem qualitativa, ela busca contextualizar o fenômeno da dispersão urbana em destinos turísticos, identificar ações convergentes já existentes e propor novas ações que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável das cidades. Ao analisar a literatura existente, foi possível identificar diversas ações convergentes entre arquitetura e turismo, principalmente no que diz respeito à preservação da vida terrestre, evidenciada no ODS 15. Essas ações incluem a promoção de práticas sustentáveis na construção civil, como o uso de materiais eco-friendly e técnicas de arquitetura bioclimática, além da valorização da cultura e da preservação do patrimônio histórico. Esta pesquisa tem um papel relevante no planejamento urbano e turístico dos destinos, fornecendo informações e diretrizes importantes para gestores e para a comunidade científica. Ela pode contribuir para a tomada de decisões mais conscientes e sustentáveis, visando o desenvolvimento equilibrado das cidades e o cuidado com o meio ambiente.

Palavras-chave: Arquitetura; Turismo; Sustentável; ODS, Agenda 2030; ONU

XXII SEMINÁRIO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XI Mostra Científica de Integração
Pós-Graduação e Graduação

I Jornada de Tecnologia e Inovação



ISSN 1983-117X

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI